


Revisão de estudos de pesquisas brasileiras sobre o programa Residência Pedagógica de 2018-2023


Review of brazilian research studies on the Pedagogical Residency program from 2018-2023

Revisión de investigaciones brasileñas sobre el programa de Residencia Pedagógica de 2018-2023


Bárbara Gaia Barreto da Silva ¹

 <https://orcid.org/0009-0001-8203-7047>

Dheneffer Cantão Rodrigues²

 <https://orcid.org/0000-0003-0963-8054>

Rosineide de Sousa Jucá³

 <https://orcid.org/0000-0002-1386-3388>

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar e analisar os resultados de uma revisão de estudos de pesquisas brasileiras sobre o Programa Residência Pedagógica (PRP) a partir das experiências vivenciadas por alunos (residentes). A metodologia é do tipo Bibliográfica, com a pesquisa realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no Google Acadêmico, entre os anos de 2018 e 2023, sobre o Programa Residência Pedagógica e suas contribuições para a formação docente. As análises dos resultados revelam que a Residência Pedagógica contribui em vários aspectos para a formação de professores, ampliando o conhecimento teórico e prático para o exercício docente, a construção de sua identidade profissional e de sua segurança para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Educação. Formação de professores. Residência Pedagógica.

Abstract: This study aims to present and analyze the findings of a review of Brazilian research studies on the Pedagogical Residency Program (PRP) based on the experiences of students (residents). The methodology employed is bibliographic, with research conducted in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), the Catalog of Theses and Dissertations of CAPES, and Google Scholar, covering the period between 2018 and 2023. The focus is on the Pedagogical Residency Program and its contributions to teacher education. The analysis of the results reveals that Pedagogical Residency contributes in various aspects to teacher education,

¹ Mestranda do curso de Pós- Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará- UEPA. E-mail: barbaragaiaabarreto3@gmail.com.

² Mestranda do curso de Pós- Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará- UEPA. E-mail: dheneffercantao@gmail.com.

³ Doutora em Educação Ciências e Matemática. Professora do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará – UEPA. E-mail: rosejuca@gmail.com.

enhancing both theoretical and practical knowledge for teaching practice, fostering the construction of professional identity, and increasing marketability.

Keywords: Education. Teacher education. Pedagogical Residency.

Resumen: Este trabajo tiene por objetivo presentar y analizar los resultados de una revisión de estudios brasileños de investigación sobre el Programa de Residencia Pedagógica (PRP), a partir de experiencias de alumnos residentes. La metodología de investigación es de cuño bibliográfico, realizada con datos obtenidos de la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), el Catálogo de Tesis y Disertaciones de CAPES y el sitio web Google Académico, entre los años 2018 y 2023, concerniente al Programa de Residencia Pedagógica y sus contribuciones en la formación docente. Los análisis de los resultados revelan que la Residencia Pedagógica contribuyó en varios aspectos para la formación de profesores, ampliando el conocimiento teórico-práctico para el ejercicio docente, la construcción de su identidad profesional y la seguridad para desenvolverse en el mercado de trabajo.

Palabras-clave: Educación. Formación de profesores. Residencia Pedagógica.

Introdução

O Programa Residência Pedagógica (PRP), inaugurado em 2018, integra a Política Nacional de Formação de Professores, destacando-se por seu enfoque na formação inicial dos profissionais da educação. Ele oferece aos alunos dos cursos de licenciatura oportunidades de vivência em sala de aula na Educação Básica, especialmente no âmbito da rede pública de ensino.

Com o propósito de conduzir o processo de formação profissional, o programa delineou quatro objetivos no Edital Capes 06/2018. Esses objetivos abrangem: (a) aprimorar a formação dos discentes dos cursos de licenciatura por meio do desenvolvimento de projetos que enriqueçam a experiência prática; (b) instigar a revisão da formação prática nos cursos de licenciatura, fundamentando-se na vivência da residência pedagógica; (c) fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas; (d) promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da Educação Básica às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018).

Costa e Fontoura (2015) destacam que o período da Residência Pedagógica constitui uma fase singular de atuação profissional. Trata-se de um intervalo predefinido destinado a encontros de reflexão sobre a prática docente, envolvendo colaboração efetiva com um professor regente. Importante ressaltar que esse período não deve ser encarado como uma etapa ou avaliação no contexto do estágio probatório.

Além disso, é sabido que, ao longo do percurso em direção à docência e mesmo durante essa jornada, diversas barreiras se apresentam, uma vez que a profissão demanda significativos requisitos dos professores. Isso inclui conhecimentos sobre metodologias ativas, habilidades para enfrentar os desafios diários da profissão e a capacidade de colaboração com os colegas. Nesse contexto, o Programa Residência Pedagógica (PRP) surge como uma perspectiva promissora no exercício da prática

docente, buscando aprimorar a formação dos estudantes de cursos de licenciatura por meio de atividades que fortalecem o âmbito prático dessa profissão.

Diante desse cenário, surge o interesse em compreender como o programa Residência Pedagógica tem sido implementado e quais são suas contribuições para os estudantes de licenciatura. Para alcançar tal entendimento, conduzimos uma revisão de estudos, explorando pesquisas brasileiras que abordam a temática. A escolha desse procedimento visa destacar os aportes metodológicos, resultados, análises e outros aspectos relevantes das referidas pesquisas (Vosgerau; Romanowski, 2014).

Sendo assim, este trabalho, que possui como questão norteadora “Quais as contribuições do programa residência pedagógica no processo formativo dos futuros professores dos cursos de licenciaturas?”, tem por objetivo apresentar e analisar os resultados de uma revisão de estudos de pesquisas brasileiras sobre o Programa Residência Pedagógica (PRP) a partir das experiências vivenciadas por alunos (residentes).

O Percorso Metodológico

A pesquisa em questão é classificada como um estudo bibliográfico, conforme definido por Boccato (2006, p. 266), que enfatiza a obtenção de informações sobre o que foi investigado, de que maneira e sob qual perspectiva o tema foi abordado na literatura científica. Dessa forma, assume papel fundamental na estruturação da pesquisa científica, permitindo uma exploração mais aprofundada dos fundamentos teóricos relacionados ao fenômeno em análise. Essa abordagem contribui significativamente para a investigação do problema delineado na pesquisa.

Os instrumentos de busca adotados para conduzir a pesquisa englobam diversos recursos, tais como livros, páginas de websites, artigos científicos, teses, dissertações e outras fontes escritas já publicadas. A variedade de fontes contribui para uma análise abrangente e fundamentada, enriquecendo a pesquisa com perspectivas diversas.

A pesquisa foi empregada de forma alinhada a um estudo descritivo e analítico conduzido por Romanowski e Ens (2006). Trata-se de uma abordagem que faz parte de um processo de investigação destinado a responder à questão norteadora. Os procedimentos embasaram-se em Romanowski (2002), os quais foram desenvolvidos nas seguintes etapas: (a) definição dos descritores; (b) localização dos bancos de pesquisas; (c) estabelecimento de critérios para a seleção do material; (d) levantamento de teses e dissertações catalogadas; (e) estudo; (f) categorização e análise.

A definição do tema originou-se a partir dos estudos de políticas públicas realizados na disciplina de Política de Formação de Professores, integrante do curso de Mestrado em Educação. A

disciplina em questão tem como propósito analisar e problematizar as políticas de formação de professores no contexto brasileiro, incluindo o Programa Residência Pedagógica como uma dessas políticas. Optamos por investigar esse programa, buscando obter informações detalhadas sobre a sua implementação no Brasil e suas contribuições para a formação de docentes. Para tanto, realizamos uma revisão de trabalhos que abordam as contribuições do PRP para os professores brasileiros.

Sobre os critérios utilizados para busca e análise, foram escolhidos os trabalhos em língua portuguesa, dissertações ou teses que tivessem o Programa Residência pedagógica e suas contribuições como foco da pesquisa, e que fossem publicados desde 2018 a 2023.

Seguindo os critérios já definidos, foi realizado o levantamento de trabalhos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no Google Acadêmico, tendo como descritor: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.

Nos bancos de dados pesquisados, tivemos 474 resultados, sendo 16 o número de trabalhos que estavam em dois bancos de dados no mesmo período (CAPES E Google acadêmico). Analisando os resultados, foi feito o levantamento de 31 trabalhos que estavam de acordo com o tema.

Após analisar minuciosamente teses e dissertações, foram selecionadas aquelas que mais atendiam aos critérios estabelecidos. Em seguida, realizamos a tabulação desses estudos para proporcionar uma melhor visualização e compreensão de seus conteúdos. A tabela resultante inclui informações como autor/ano, tipo (tese ou dissertação), programa de pós-graduação, objetivo/questão da pesquisa, base teórica, metodologia, resultados/contribuições do Programa de Residência Pedagógica (PRP) e sugestões para pesquisas futuras. Ao todo, foram identificados 23 trabalhos, dos quais 5 eram teses e 18 dissertações.

Com base nessa organização, foram estabelecidas categorias que refletiam o foco de cada pesquisa analisada. Dentre elas, 16 trabalhos direcionaram-se ao processo de formação docente por meio do PRP. Os demais foram distribuídos entre 4 estudos que exploraram diversas formas de construção da identidade docente durante a participação na Residência Pedagógica e 3 dissertações que abordaram como áreas específicas de conhecimento, aliadas à educação, contribuíram de maneira positiva para a formação dos residentes. As categorias foram denominadas da seguinte forma:

- 1) Formação docente;
- 2) Identidade Docente;
- 3) PRP em outras perspectivas.

Resultados e Análises

Para conduzir as análises, elaboramos os Quadros I, II e III, os quais exibem os estudos relacionados às categorias estabelecidas, apresentando informações dos autores, títulos das pesquisas, ano de publicação e instituição de origem. Posteriormente, fornecemos descrições detalhadas dos estudos, acompanhadas de suas respectivas análises.

Categoria I: Formação Docente

Esta categoria tem por objetivo analisar as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação inicial do professor. O Quadro I apresenta os estudos encontrados.

QUADRO I: Formação Docente

(continua)

Ano	Autor	Tipo	Título	Instituição
2018	Carla Patrícia Ferreira da Conceição	Dissertação	A inserção profissional do egresso do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de São Paulo.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
2018	Isabela Djanina Barbedo	Dissertação	Programa residência pedagógica-UNFESP: um estudo da inserção profissional à docência.	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
2020	Amália Bichara Guimarães	Dissertação	O processo de construção de um material educacional na perspectiva da educação matemática inclusiva para um aluno autista	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
2020	Denise Sousa Sims	Dissertação	A aprendizagem da docência sob a ótica dos estudantes de Licenciatura em Educação Física no Programa Residência Pedagógica.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
2020	Thaís Borges Moreira	Dissertação	Formação docente: o programa residência pedagógica no curso de Ciências Biológicas da UFC.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
2020	Maria Danielle Lobato Paes	Dissertação	As contribuições do Programa Residência Pedagógica na formação docente de licenciados de uma faculdade privada do oeste do Pará.	UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI
2020	Beatriz Martins dos Santos Prado	Dissertação	Programa de Residência Pedagógica/CAPES: Formação diferenciada de professores em Cursos de Pedagogia?	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

(conclusão)

2020	Bruno Pereira Garcês	Tese	Estudos dos efeitos da abordagem investigativa sobre a satisfação das necessidades psicológicas básicas de licenciados em estágio supervisionado e residência pedagógica	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
2021	Eriques Piccolo Becker	Dissertação	Narrativas de formação continuada de professores de Educação Física: Programa Residência Pedagógica	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
2021	Juliana Guérios	Dissertação	Diálogos entre Pibid e Residência Pedagógica: Impactos na Formação Inicial Docente	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
2021	Tiago Henrique de Oliveira	Dissertação	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência e Residência Pedagógica: compreensão dos programas a partir de licenciados em Educação Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
2021	Janine Félix da Silva	Tese	A mediação no processo de escrita e reescrita no Programa de Residência Pedagógica	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
2022	Juliana de Oliveira Torres	Dissertação	Programa de residência pedagógica da Capes: possíveis contribuições para o trabalho de professores iniciantes	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
2022	Cíntia de Cássia Marcolan	Dissertação	Impactos do Programa Residência Pedagógica na Formação Inicial Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
2022	Maria Cecília Foçantti	Tese	A Lesson Study como contexto formativa para o Programa Residência Pedagógica em um Curso de Licenciatura em Matemática	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
2022	Valéria Marcondes Brasil	Tese	A unidade teórico-prática no programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Ponta Grossa	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Fonte: Elaborado pelos autores.

O primeiro estudo analisado é de Conceição (2018), que teve como objetivo analisar a prática pedagógica e os desafios encontrados nos primeiros anos de docência, após a conclusão do curso de licenciatura e a participação no PRP e as suas contribuições, que teve como questões de pesquisa: (a) Quais as contribuições que o Programa Residência Pedagógica trouxe para os egressos em relação à superação das dificuldades iniciais da docência? (b) Há especificidades desse Programa para a prática do professor de Educação Infantil? (c) Qual a visão do egresso e da equipe gestora da escola sobre o Programa Residência Pedagógica? A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa, com foco no estudo de caso, portanto, envolve observação, entrevista semiestruturada, análise de documentos e

análise de prosa. Os sujeitos foram três professores com até 7 anos de experiência em sala de aula que participaram do PRP.

Segundo Conceição (2018), os resultados mostraram que a participação no PRP, a inserção dessa egressa no campo profissional, foi de maneira tranquila e de poucas dificuldades, destacando a importância do acolhimento da equipe gestora como facilitadora para encontrar caminhos para superação dos problemas que aparecem em uma sala de aula. Com isto, o PRP, na fase de preparação para a docência, possibilitou a aproximação dos conhecimentos teóricos com os conhecimentos da ação pedagógica realizada no contexto escolar.

O estudo de Barbedo (2018) teve por objetivo identificar quais os aspectos facilitadores e dificultadores nos primeiros anos do exercício profissional e quais as formas de enfrentamento dos desafios apresentados nesta etapa inicial da carreira, quando a professora iniciante é egressa do PRP-UNIFESP. A pesquisa é feita por meio de análise documental, entrevista e oito sessões de observações; para a análise de dados coletados durante o percurso de investigação, foi utilizado o método de análise de prosa de André (1983).

Os resultados da pesquisa mostraram que o contexto escolar e o apoio recebido durante o período de inserção foram elementos fundamentais para a sobrevivência da professora na profissão, e a sua inserção foi marcada por dificuldades e tensões. Ao final do trabalho, a autora sugere que sejam feitas pesquisas que abordem aproximações e distanciamentos desses programas.

Guimarães (2020) propôs, em seu estudo, analisar as possibilidades e os limites da atuação docente em uma prática coletiva com alunos residentes, pensada para a inclusão de um aluno autista nas aulas de Matemática em sala regular, buscando responder como a experiência vivenciada no contexto da Residência Pedagógica pode influenciar a formação dos licenciandos na atuação docente em contexto inclusivo, especificamente com alunos autistas. Por se tratar de uma pesquisa ex-post-facto e com uma abordagem qualitativa, utilizaram-se as seguintes técnicas de coleta de dados: observações da pesquisadora, registros dos residentes/estagiários e entrevista de grupo.

Posto isso, Guimarães (2020) mostra, em seus resultados, que é necessário conhecer melhor os estudantes autistas e suas especificidades em um trabalho coletivo, a partir da vivência e do compartilhamento de decisões e situações. De acordo com a pesquisadora, esse pode ser o melhor caminho para a sua inclusão e para a formação inicial do docente de Matemática, uma vez que as atividades práticas proporcionadas no contexto do PRP contribuirão para a formação e segurança dos referidos licenciandos no ingresso ao magistério. Guimarães sugere que os pesquisadores trilhem esse caminho ainda pouco explorado no campo da educação matemática para autistas.

Sims (2020) teve por objetivo analisar como os futuros professores de Educação Física concebem, percebem e mobilizam os saberes da docência durante o Programa Residência Pedagógica.

A pesquisa se caracteriza como de natureza qualitativa, com o método de estudo de caso, tendo como instrumento de coleta de dados os questionários, observação semiestruturada e grupos focais. Os participantes da pesquisa foram os estudantes de graduação do curso de Licenciatura em Educação Física e os professores de Educação Física atuantes na rede pública.

A autora apontou, em seus resultados, que os residentes consideram que ser professor é saber lidar com inúmeras situações que vão além dos conhecimentos teóricos; que enxergam o ambiente escolar como um local que estabelece uma união entre teoria-prática. Isso a levou a concluir que participar do programa é uma experiência importante para conhecer sobre a realidade escolar, aprender as possibilidades de trabalho na escola antes de exercer a profissão, dando relevo para as aprendizagens referentes às metodologias de ensino, registro e elaboração de documentos da docência. A pesquisadora, ao final do trabalho, sugere que o programa pode ser uma forma de formalizar o campo do estágio enquanto política pública diante da fragilidade que esse componente curricular carrega nos cursos de formação inicial.

O estudo de Moreira (2020) teve por objetivo analisar como a Residência Pedagógica pode contribuir para a formação inicial dos futuros docentes de Ciências Biológicas, buscando entender a organização das atividades desenvolvidas em cada escola que recebe o programa, compreender como os residentes percebem sua participação no PRP e analisar como ocorrem as inter-relações entre os residentes e os agentes escolares e institucionais. A pesquisa se caracteriza como qualitativa, com aplicação de um questionário semiestruturado e utilização da técnica de grupo focal. Os dados foram analisados pela análise Textual Discursiva (ATD), de Moraes e Galizzi (2016).

Os resultados apontaram a importância do papel dos preceptores e orientador na concepção de sucesso do programa, juntamente com o crescimento pessoal corroborado com experiências vividas durante a permanência no programa, e a discussão sobre a real necessidade e continuidade dos estágios supervisionados e outros programas de iniciação à docência. A autora sugere, para investigações posteriores, a análise dos agentes citados na pesquisa, com foco na formação continuada dos preceptores e na relação das disciplinas da licenciatura, podendo analisar a perspectiva dos professores da graduação, principalmente do orientador, diante do PRP ou da formação inicial.

Paes (2020) teve como objetivo investigar as contribuições que o Programa Residência Pedagógica tem na formação docente dos licenciandos em Ciências Biológicas, Pedagogia e Letras. A metodologia é um estudo de caso, com abordagem qualitativa e, para a análise de dados, foi utilizada a análise de conteúdo proposta por Bardin (2016).

Os resultados mostraram que a “imersão” do residente no ambiente escolar proporciona uma vivência mais abrangente, já que possibilita viver experiências reflexivas de construção e (re)construção

de um profissional em formação, e de modo geral, o PRP contribui para um processo de formação profissional, fortalecendo as relações sociais com a comunidade escolar.

Prado (2020) buscou identificar o diferencial formativo e as contribuições do Programa de Residência Pedagógica (PRP/Capes) como ação de imersão em campo e de aprendizagem profissional dos estudantes residentes do curso de Licenciatura em Pedagogia, em uma instituição de ensino superior privada e na formação contínua de professores preceptores na escola-campo pública. A metodologia se baseou na abordagem qualitativa, por meio de pesquisa bibliográfica, observação com registros escritos em diários de campo, na escola-campo e nas IES, e análise dos documentos norteadores do PRP da Capes (Editais e Portarias) e da IES (Projeto Institucional e Subprojeto de Pedagogia).

Prado (2020) concluiu que o PRP/Capes – no tempo de atuação em campo – em uma IES privada e uma escola campo pública de educação básica da região da Baixada Santista/SP induz à compreensão de ser uma ação formativa que, aparentemente, não se aproxima do que está proposto nos documentos do programa, conforme os registros de observação na escola-campo. Isso coloca os residentes em determinadas situações, na condição de auxiliares de sala, reproduzindo práticas, com ausência da problematização de tais práticas. Prado sugere que haja um processo de monitoramento e análise de Programas como o PRP/Capes e que haja espaço para a escuta dos profissionais e estudantes que nele atuam, de forma crítica e propositiva. Além disso, que haja a problematização de programas indutores de formação de professores e de suas perspectivas teórico-práticas (como o caso do PRP/Capes), bem como a realização de pesquisas sobre o PRP/Capes e outras iniciativas de residência pedagógica no país.

Garcês (2020) teve como objetivo estudar a satisfação das necessidades psicológicas básicas de licenciados em Química, utilizando uma abordagem investigativa, na perspectiva da teoria da Autodeterminação. Empregando como método a pesquisa-ação, foram utilizados questionários, entrevista semiestruturada para a coleta de dados, e os sujeitos da pesquisa foram 27 alunos do curso de licenciatura em Química de instituição pública.

Segundo o autor, os resultados apontaram que os licenciados do PRP apresentam maior satisfação das necessidades psicológicas básicas enquanto alunos, e maior competência enquanto professores, do que aqueles que estão apenas no estágio supervisionado. O Programa Residência Pedagógica demonstra que a formação desses licenciados valoriza a promoção da autonomia dos futuros professores em sala de aula.

Becker (2021), em seu estudo, buscou analisar como ocorre o processo de Formação Continuada do professor dentro do Programa Residência Pedagógica e, a partir das narrativas criadas, como os docentes compreendem a importância dessa experiência em sua prática pedagógica. A

metodologia da pesquisa é de abordagem qualitativa, com o auxílio de diários de campo, construídos a partir de observações semanais, de entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo.

Becker (2021) concluiu que as narrativas apresentadas pelos professores colaboradores demonstraram um impacto em sua prática pedagógica causado pelo PRP, no sentido de que, após a sua participação no programa, cada professor, de maneira diferente, modificou-se enquanto docente, descobrindo novos caminhos para sua prática, bem como (re)descobrir sentidos e significados para sua atuação.

Guérios (2021) teve por objetivo compreender como as experiências dos bolsistas do PIBID e do programa Residência Pedagógica do IFC impactam na formação inicial docente, traçando três objetivos: (a) caracterizar as experiências das/os bolsistas/residentes de Iniciação à Docência (ID) no seu contexto de formação inicial docente; (b) identificar se existe a articulação entre teoria e prática no PIBID e no Programa de RP; e (c) identificar os impactos que ocorrem na aproximação da universidade com as redes educacionais, por meio da inserção das/os estudantes nas escolas públicas. A metodologia aplicada na pesquisa foi de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, e como ferramentas de coleta de dados o questionário semiestruturado e grupo focal.

A partir dos resultados de Guérios (2021), foi possível afirmar que o PIBID e o PRP estão articulados com o currículo formativo, de modo a possibilitar a formação entre ensino superior e educação básica, além de ampliar a relação teoria e prática por meio da inserção na escola, e isso vem impactando positivamente para uma formação docente fundamentada na pesquisa, na emancipação e na autonomia.

O estudo de Oliveira (2021) teve por objetivo compreender o desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP) na formação inicial de professores, sob a ótica dos egressos do curso de licenciatura em Educação Física (EFI) da UFVJM que participaram de ambos os programas. O trabalho consistiu em um estudo de caso, com abordagem qualitativa e, para isso, a pesquisa adotou técnicas como questionário e entrevistas semiestruturadas.

Oliveira (2021), por meio dos seus resultados, afirma que os dois programas qualificaram a formação dos licenciados e contribuíram para o desejo de seguir uma possível carreira docente, realçando, contudo, as mazelas da educação pública e a necessidade de maiores investimentos na educação básica de brasileiros e brasileiras.

O trabalho de Silva (2021) buscou compreender as contribuições da mediação docente no desenvolvimento teórico-prático do processo de escrita, revisão e reescrita de acadêmicos do curso de Letras integrantes do Programa Residência Pedagógica. Inicialmente, a pesquisa foi de cunho bibliográfico e, na sequência, partiu para a pesquisa de campo, por meio de questionário e entrevistas gravadas em áudio e transcritas para coletar os dados. Ainda, a autora desenvolveu atividades teórico-

práticas desenvolvidas no âmbito do PRP, nas quais pôde observar as práticas docentes dos participantes.

Em seus resultados, Silva (2021) mostrou que os sujeitos da pesquisa se recusaram a participar de algumas atividades propostas, demonstrando que apenas ter conhecimento da teoria nem sempre facilitará a sua aplicação. Foi possível perceber que os residentes compreendem a importância da escrita, revisão e reescrita, e têm conhecimentos sobre o tema, e que as atividades desenvolvidas no PRP contribuíram para a formação dos sujeitos envolvidos, uma vez que 15 dos 24 residentes continuaram sua formação ao ingressarem em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu. Por fim, a autora sugeriu que haja a produção de mais trabalhos que abordem a escrita como processo que englobe a revisão e a reescrita.

Torres (2022) objetivou, em seu trabalho, conhecer as possíveis contribuições que o Programa Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 2018, proporcionou para a formação inicial de egressos na inserção profissional. A pesquisa se qualifica como qualitativa, com entrevista semiestruturada e “análise de prosa” de André (1983).

Os dados de Torres (2022) revelaram que o PRP/CAPES ajudou os professores a se sentirem mais preparados para enfrentar o momento de inserção profissional docente, sendo relevante para que os egressos conseguissem consolidar a mudança que existe nos papéis de aluno-professor, mesmo que, para muitos, tal relação ainda precise amadurecer. Porém, a autora enfatiza que o programa deve rever partes da sua estrutura para se adequar a uma formação inicial democrática, autônoma e de qualidade.

Marcolan (2022) investigou o que o Programa de Residência Pedagógica, a partir da imersão do licenciando na escola-campo, proporcionou para a formação inicial dos residentes de Ciências Biológicas (CB) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Sua pesquisa é de caráter bibliográfico e estudo qualitativo; o método utilizado foi o dialético, utilizando a entrevista semiestruturada e a análise documental. Em suas conclusões, afirma que a imersão do licenciando na escola campo amplificou os três pilares da universidade - o ensino, a extensão e a pesquisa - realizados pelos residentes dos núcleos de CB como resultado do incentivo dos orientadores atuantes nos núcleos. A inclusão dos processos formativos envolvendo recursos didáticos também foram potencializados pelo programa, constituindo parte do ensino e formação do licenciando, reverberando na formação continuada do preceptor e na aprendizagem dos alunos da Educação Básica.

Ao final do trabalho, Marcolan (2022) levantou algumas questões: como o PRP interfere na formação dos alunos da Educação Básica? Quais os impactos do PRP na EB? Quais as influências do PRP na formação continuada propiciada pelo programa? Tais propostas foram sugeridas para novas pesquisas na área.

Foçantti (2022) teve como objetivo investigar as implicações do uso da Lesson Study como contexto formativo para a promoção do desenvolvimento do conhecimento pedagógico do conteúdo dos futuros professores, bolsistas do Programa de Residência Pedagógica (RP) do curso de Licenciatura em Matemática da FCT/UNESP. O autor questiona se: “É possível que haja o rompimento da dicotomia entre teoria e prática na formação inicial de professores de matemática, de forma a proporcionar a reflexão na universidade e levar ao desenvolvimento do conhecimento pedagógico do conteúdo dos futuros docentes?”.

Elaborando uma pesquisa qualitativa, de caráter analítico-descritivo e delineamento metodológico do tipo pesquisa-ação, o autor concluiu que há muitos desafios e cuidados a serem observados ao se fazer uso da Lesson Study na formação inicial de professores. Dessa forma, a pesquisa aponta para uma direção de mudança na formação de professores de Matemática, mostrando que o desenvolvimento do conhecimento pedagógico do conteúdo durante a formação inicial é tão importante e possível quanto o conhecimento do próprio conteúdo, e que aquele deve ser valorizado tanto quanto este o é dentro das licenciaturas.

Brasil (2022) analisou, em seu estudo, os limites e as possibilidades da efetiva unidade teórico-prática na formação inicial de professores, nos cursos de licenciaturas envolvidos no Programa Residência Pedagógica. Identificou, também, as influências internacionais, nacionais e locais no processo de formulação e implementação do Programa de Residência Pedagógica nas universidades estaduais do Paraná, bem como descreveu os fundamentos presentes na concepção do Programa de Residência Pedagógica proposto pelo MEC-CAPES no Brasil. O autor aponta os elementos determinantes e as bases teórico-epistemológicas da implementação do Programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Foi feita uma análise documental da proposta do Programa Residência Pedagógica, aplicação de questionários aos residentes e entrevista semiestruturadas.

Compreendeu-se, neste estudo, que os momentos vividos pelos residentes e as atividades realizadas no programa favorecem o reconhecimento dos desafios enfrentados dentro do ambiente escolar e a visualização da relação hierárquica da prática, que subalterniza a teoria, e a importância da ação docente esclarecida, crítica e fundamentada, pois ela viabiliza, dentre outros elementos institucionais e políticos, uma sólida formação inicial, que amplia, para além da prática, uma formação de professores estratégica à emancipação humana, considerando a perspectiva sócio-histórica.

A partir do rico arcabouço teórico e prático de pesquisas na área de formação de professores, analisamos os estudos dessa categoria e enfatizamos que o Programa Residência Pedagógica possibilita um período maior de vivências dentro do ambiente escolar. Nesse local, o residente tem a oportunidade de planejar, criar, elaborar, executar e refletir sob a orientação e supervisão de docentes

experientes (Guérios, 2021), adquirindo saberes curriculares e experienciais, pois entendemos a importância de o aluno conhecer como funciona a escola regular e como se dá a prática pedagógica.

Libâneo (2003, p. 95) afirma que, “desde o ingresso dos alunos no curso, é preciso integrar os conteúdos das disciplinas em situações da prática que coloquem problemas aos futuros professores e lhes possibilite experimentar soluções com a ajuda da teoria”. Analisando os resultados das pesquisas sobre o PRP, identificamos sua contribuição nesse quesito para os licenciandos, pois, segundo Barbedo (2018), houve a integração entre teoria, prática e pesquisa durante o processo formativo, favorecendo a ação e reflexão das práticas.

Além disso, o “amortecimento do choque de realidade” identificado por Torres (2022) é uma das formas como o Programa colabora em meio ao amadurecimento dos futuros docentes, por trazer diante deles a realidade da escola pública. O contato com a sala de aula, de forma mais aprofundada, e por um tempo maior do que no estágio supervisionado concede aos discentes uma espécie de imersão no ambiente escolar (Moreira, 2020), e os faz vivenciar o dinamismo do exercício docente, pois oportuniza ao futuro professor desempenhar o exercício da sua profissão.

Paes (2020, p.81) afirma que uma “rede de apoio” se constitui entre docente, orientador, preceptor e aluno, o que proporciona “espaços de discussão, troca e compartilhamento de experiências entre os participantes do programa”. O PRP constitui-se como um espaço que “oportuniza momentos de reflexão”, debate e construção de novas possibilidades pedagógicas. A constante troca de saberes e experiências entre os participantes do PRP se apresenta como um importante elo que possibilita uma qualificação da Formação Inicial (residentes) e da Formação Continuada (professores) (Becker, 2021).

Além de toda a contribuição do programa para a prática pedagógica, Marcolan (2022, p.88) ressalta o incentivo do PRP “às publicações científicas, a participações em eventos científicos, a elaboração e desenvolvimento de eventos de divulgação científica, a pesquisa, formação e incremento de recursos didáticos na prática docente, a atualização dos docentes da educação básica”, entre outros.

Porém, constatamos que ainda ocorrem alguns problemas em relação à efetivação dos estágios supervisionados e de programas que investem na atuação dos licenciandos em escolas durante o período de formação, como destacado nos resultados das pesquisas de Sims (2020), Prado (2020) e Torres (2022). Somente o PRP não tem como atender as demandas da formação inicial e, dessa forma, ressaltamos a necessidade de suprir tal fragilidade das poucas vagas do programa e executar políticas voltadas para o mesmo objetivo do PRP.

Categoria 2: Identidade docente

Nessa categoria, temos por objetivo analisar a construção da identidade profissional a partir da vivência no Programa Residência Pedagógica. O Quadro 2 apresenta os estudos encontrados.

QUADRO 2: Identidade Docente

Ano	Autor	Tipo	Título	Instituição
2020	Bruno Miranda Freitas	Dissertação	A construção da identidade profissional docente a partir das histórias de vida de licenciandos em matemática participantes do programa residência pedagógica da UNILAB	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
2020	Mariana de Souza Gomes	Dissertação	Profissionalização da docência: reflexões a partir do programa de residência pedagógica da UEPB	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
2020	Maura Lúcia Martins Cardoso	Tese	As Representações Sociais de estudantes do curso de Pedagogia da UFPA - Belém sobre o programa Residência Pedagógica: implicações na/para a formação inicial de professores(as).	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
2021	Jéssica Pires Rodrigues	Dissertação	Identidade docente na creche: encontro entre sujeitos em diferentes tempos formativos no programa de residência pedagógica (PRP)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Fonte: Elaborado pelos autores

O trabalho de Freitas (2020) teve como finalidade compreender a construção da identidade profissional de estudantes do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, a partir das histórias de vida e das aprendizagens experienciais e/ou formadoras realizadas ao longo da trajetória existencial e formativa. A metodologia é de investigação qualitativa (Minayo, 2004), orientando-se pelos fundamentos e procedimentos da Pesquisa (auto)biográfica em Educação, tendo como instrumento a observação participante (Ghedin; Franco, 2011) e utilizando a análise documental.

Os resultados trouxeram a percepção de que as histórias de vida dos estudantes os ajudaram a compreender os aspectos significativos de sua formação humana e de sua trajetória até chegar na universidade. Ressaltaram, também, o Estágio Supervisionado e o Programa Residência Pedagógica como contribuintes para a concretização de suas identidades, afirmando que as histórias de vida são elementos constituintes da construção identitária do sujeito e que elas se atrelam à formação docente.

O estudo de Gomes (2020) buscou identificar e analisar as Representações Sociais sobre a profissionalização docente de licenciandos que participam do programa Residência Pedagógica do curso de Ciências Biológicas da UEPB/Campus I. A pesquisa foi de cunho descritivo, com abordagem qualitativa e de natureza aplicada à formação de conhecimentos para soluções de problemas. Teve

como instrumento de coleta de dados o teste TALP, bem como relatórios e entrevista semiestruturada.

Gomes (2020) mostrou, em seus resultados, que os residentes não conseguem elaborar um conceito para a profissionalização da docência, porém, seus discursos são elaborados com a presença de elementos que a compõem, como: formação, experiência docente (ensinar, orientar, avaliar, planejar, estabelecer relações sociais no ambiente escolar, desenvolver estratégias e materiais didáticos), remuneração e valorização docente.

O estudo de Cardoso (2020) buscou analisar as representações sociais dos(as) estudantes residentes do curso de Pedagogia da UFPA acerca do Programa Institucional Residência Pedagógica e suas implicações na formação inicial de professores(as). Sendo a pesquisa de abordagem qualitativa, quantitativa, descritiva e interpretativa e o levantamento das informações feito por meio da pesquisa documental e de campo, foi utilizado como instrumento de coleta de dados as entrevistas semiestruturadas individuais e o questionário virtual. Os resultados da pesquisa demonstraram que as representações sociais da formação inicial, por meio do PRP, qualificam positivamente o processo de formação inicial para o exercício da docência. A ênfase dos(as) estudantes residentes foi para a ideia de que a realidade escolar é um espaço privilegiado de diferentes possibilidades de aprendizagens e desenvolvimento profissional.

Rodrigues (2021) objetivou analisar o processo de constituição da identidade docente na creche a partir do encontro entre sujeitos em diferentes tempos formativos: o estagiário, ainda em seu processo inicial de formação, e o professor, um profissional em exercício, em processo de formação continuada. A pesquisa foi de abordagem qualitativa, tendo como base uma pesquisa bibliográfica para, posteriormente, ser feita a entrevista narrativa com os sujeitos: professoras e estagiárias, estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos – Campus Sorocaba, e as professoras de uma creche pública do Município de Sorocaba, interior de São Paulo, participantes do Programa de Residência Pedagógica (PRP) no ano de 2018.

Rodrigues (2021) mostrou, em seus resultados, que os encontros constituíram importante oportunidade de consolidação das opções e as intenções da docência na creche para os estagiários, que foram fundamentais para a construção da identidade docente, possibilitando aos professores um processo de formação continuada, valorizando os seus saberes e contribuindo para a reafirmação da identidade docente, colocando o professor de creche em posição de co-formador.

Os trabalhos desta categoria apontam que o PRP favorece o entendimento da necessidade de a formação inicial de docentes ocorrer em meio ao ambiente de trabalho do futuro profissional, destacando que o programa, por si só, não concede uma formação ideal. É por meio das observações, conversas, trocas de experiências, entre outros, que os residentes obtêm uma rica experiência

vivenciada na escola, o que identifica a Residência Pedagógica como um programa que constrói um espaço de reflexão e construção da profissão docente (Cardoso, 2020)

Vê-se aqui a necessidade de uma reorganização das atividades realizadas para inserção de programas de formação inicial, que possibilitem novas e significativas experiências aos estudantes residentes em seu processo formativo inicial, pela rica oportunidade de aliar teoria e prática e pela construção identitária que é gerada nesse meio.

Encontramos, também, além das contribuições com os resultados das pesquisas dos trabalhos citados na categoria voltada à construção da Identidade Docente, sugestões para pesquisas futuras, tais como: A contribuição do Programa Residência Pedagógica na Formação Contínua de Professores; O diálogo entre os Estágios Supervisionados e o Programa Residência Pedagógica; A Formação do Professor Pesquisador através do Estágio; e A identificação das contribuições do PRP na formação inicial e continuada de professores, incluindo um número maior de residentes e contemplando também as experiências dos preceptores, entre outros.

Categoria 3: PRP em outras perspectivas

Esta categoria tem por objetivo investigar o Residência Pedagógica a partir de outras perspectivas. O Quadro 3 apresenta os estudos encontrados.

QUADRO 3 – PRP em outras perspectivas

Ano	Autor	Tipo	Título	Instituição
2020	Marcila de Almeida	Dissertação	Residência Pedagógica: as representações docentes dos licenciandos em história a partir da música.	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
2021	Fernanda de Souza Godim	Dissertação	Análise do programa de Residência Pedagógica a partir da Pedagogia Histórico-Crítica.	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
2021	Rosana Maria da Silva	Dissertação	Residência Pedagógica: aproximações e distanciamentos entre as documentações do preceptor e do residente.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Fonte: Elaborado pelos autores

O estudo de Almeida (2020) problematiza as representações da música no saber histórico na formação inicial do historiador, por meio das tecnologias digitais, e propõe refletir sobre a inserção da música popular brasileira no campo educacional, em particular na formação inicial em História, através do aplicativo de celular “Cifras Históricas”, com licenciandos do curso de História da Universidade Estadual da Paraíba/UEPB, Campus I, em Campina Grande.

A metodologia é uma investigação bibliográfica e documental efetivada pela discussão pautada nos preceitos qualitativos, sob o procedimento da pesquisa-ação, em que ocorreram dois tipos de entrevistas: a semiestruturada aplicada e a grupal, como também oficinas temáticas com músicas junto aos participantes da pesquisa e questionários, com a participação dos próprios residentes. Ao final da pesquisa, foi observado que a música no campo da formação inicial do ensino de História, enquanto uma nova linguagem pedagógica, potencializa não só a prática docente, mas o processo de ensino e aprendizagem.

O trabalho de Godim (2021) buscou responder às seguintes questões norteadoras em relação ao Programa Residência Pedagógica: Quais teorias Pedagógicas influenciam os fundamentos? Em que essas teorias diferem dos pressupostos da formação docente defendida pela pedagogia histórico-crítica? Quais os interesses políticos e ideológicos que perpassam a formação de professores via PRP? Para obter respostas, realizou-se estudo bibliográfico e análise documental, os quais apontaram que as teorias que fundamentam o PRP consistem na Pedagogia das Competências e na Teoria do Professor Reflexivo, e que o PRP foi criado com o objetivo de ser uma das vias de instrumento de aplicação da BNCC.

Como sugestões finais do trabalho, a autora enfatiza, de forma crítica ao programa, que é necessário que haja um direcionamento e organização dessa formação por parte de professores e coordenadores que estejam preocupados com as reais necessidades da sociedade e que tenham uma concepção de mundo crítica e hegemônica.

O estudo de Silva (2021) propôs identificar aproximações e distanciamentos entre a documentação do preceptor e do residente do Programa de Residência Pedagógica na realidade de uma escola federal de ensino, por meio da Metodologia de Investigação Reflexiva, seguindo uma trajetória documental, o trabalho documental relativo a um conteúdo e as comparações entre as documentações dos participantes □ um preceptor e um residente do PRP.

Os resultados apontaram que há semelhanças entre os sistemas de recursos dos participantes, mas que as trajetórias se diferenciam em seus eventos. Ao analisar os recursos e seus respectivos esquemas de utilização, observou-se um distanciamento entre o trabalho documental do preceptor e o do residente. Esses distanciamentos demonstraram que, apesar da colaboração e da imersão promovida pelo PRP, cada um constitui sua documentação de forma individual. De modo geral, percebeu-se que o documento é individual ao sujeito, mesmo que sejam utilizados recursos iguais, o esquema de utilização será diferente.

Silva (2021) sugere, ao final do trabalho, que futuramente pode-se incluir como uma das etapas metodológicas uma formação mais aprofundada a respeito da ADD (Abordagem Documental do Didático) e da definição de recursos, para auxiliar os participantes durante o resgate dos recursos na

construção do MRSR (Mapeamento Reflexivo do Sistema de Recursos dos Professores), que são expostos no decorrer do trabalho.

Analisando os trabalhos desta categoria, percebemos as suas especificidades: dois deles apontam as contribuições do PRP para a formação de professores e mostram como outras áreas também se interligam com o programa, a exemplo da música, reforçando a necessidade de que o Programa seja efetivado no período de formação inicial. Segundo Pimenta (2000), isso é determinante ao possibilitar aos alunos e futuros professores a realização de pesquisas teóricas e práticas (estágios) no cotidiano escolar.

Essas pesquisas colaboram para a compreensão do PRP como um evento que contribui para a ampliação do sistema de recursos dos participantes e que as atividades desenvolvidas e as trocas de experiências entre eles proporcionam o desenvolvimento da autonomia e a criticidade dos residentes (Silva, 2021). Analisando o trabalho de Godim (2021), a autora tece várias críticas ao programa a partir dos resultados de sua pesquisa, que demonstraram que a Pedagogia das Competências e a Teoria do Professor Reflexivo são as bases do PRP e buscam formar professores que estejam flexíveis para se adequar ao que o sistema impor. A autora afirma que a Residência Pedagógica é um dos instrumentos para a aplicação da BNCC, uma base voltada para uma lista de conteúdos, em sua maioria, distantes da realidade do alunado, buscando alcançar competências e inúmeras metas quase impossíveis, devido à falta de recursos e à realidade das escolas brasileiras.

Apesar das diferentes ideias postas em discussão, compreendemos que há uma dualidade no programa, bem como na maioria dos espaços e situações vivenciadas pelos seres humanos, sendo importante termos um olhar crítico diante do que nos é posto e, também, uma mentalidade aberta para novos conhecimentos. Nesse contexto, assim como encontramos diversos pontos positivos do PRP para a formação inicial de professores(as), não podemos negar que o referido programa, sendo uma política pública, também se torna um instrumento a serviço do Estado e será regido de acordo com os interesses de quem está no poder.

Considerações Finais

Este estudo teve como propósito apresentar e analisar os resultados de uma revisão de teses e dissertações brasileiras no período de 2018 a 2022, focalizando o Programa Residência Pedagógica (PRP) e as experiências vivenciadas por alunos residentes. Buscamos responder à seguinte indagação: Quais são as contribuições do programa residência pedagógica no processo formativo dos futuros professores dos cursos de licenciatura?

As teses e dissertações analisadas revelaram similaridades em seus resultados relacionados ao PRP, os quais foram organizados em categorias para facilitar a compreensão. Essas categorias foram delineadas como Formação Docente, Identidade Docente e PRP em outras perspectivas.

A análise das categorias permitiu-nos compreender que o PRP desempenha diversas funções significativas para os residentes e demais profissionais envolvidos. O programa abrange inúmeros aspectos da formação de professores, possibilitando aos licenciandos estabelecerem conexões entre teoria e prática, um aspecto amplamente debatido no meio educacional. Ao entrar em contato com a realidade educacional, os residentes tornam-se conscientes dos desafios que os aguardam em seu futuro campo de atuação.

Além disso, a integração de saberes teóricos adquiridos na academia com a prática em sala de aula, por meio do intercâmbio de experiências com professores em exercício, enriquece tanto a formação inicial dos universitários quanto a formação continuada dos profissionais já atuantes, contribuindo para a construção da identidade docente.

Destacamos, também, o estímulo à produção científica no contexto do PRP, proporcionando aos residentes a oportunidade de desenvolver pesquisas que abrangem tanto o ambiente acadêmico quanto a escola pública. Sugerimos a realização de novas pesquisas na área de políticas públicas para a formação de professores, explorando a implementação dessas políticas e seu impacto na formação dos profissionais da educação.

Este trabalho contribuiu significativamente para nosso conhecimento, enriquecendo nossa formação profissional em cada etapa de sua construção. Reforçamos a ideia de que nenhum professor está totalmente formado, pois a formação é um processo contínuo, que apresenta novos desafios a cada fase. Embora as políticas públicas para formação de professores busquem corrigir lacunas na formação inicial, reconhecemos que ainda há muito a ser aprimorado; programas como o Residência Pedagógica devem ser expandidos e executados com maior dedicação nos cursos de licenciatura, a fim de proporcionar apoio e orientação aos futuros docentes, cujo papel educacional impacta a vida de muitos indivíduos, sendo determinante para o sucesso de sua atuação.

Referências

ALMEIDA, M. de. **Residência Pedagógica: As representações docentes dos licenciados em História a partir da música.** Dissertação (Mestrado em Formação de Professores) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2020.

BARBEDO, I. D. **Programa residência pedagógica - UNIFESP: um estudo da inserção profissional à docência.** Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2018. Disponível em:

<https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/21534/2/Isabela%20Djanina%20Barbedo.pdf> Acesso em: 4 fev. 2024.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Trad. Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BECKER, E. P. **Narrativas de Formação Continuada de Professores de Educação Física: Programa Residência Pedagógica**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, 2021.

BRASIL. **Edital Capes 06/2018**. Dispõem sobre a Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018>. Acesso em: 4 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. (2018). Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base, Brasília, Ministério da Educação.

BRASIL, V. M. **A unidade Teórico-Prática no Programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Ponta Grossa**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2022.

Bocato, V. R. C. (2006). Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. *Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo*, 18(3), 265-274.

CARDOSO, M. L. M. **As Representações Sociais de estudantes do Curso de Pedagogia da UFPA- Belém sobre o Programa Residência Pedagógica: implicações na/para formação a formação inicial de professores**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Pará, Belém do Pará, 2020.

CONCEIÇÃO, C. P. F. **A Inserção Profissional do Egresso do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)**. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.

COSTA, L. L.; FONTOURA, H. A. Residência Pedagógica: criando caminhos para o desenvolvimento profissional docente. *Revista @ambienteeducação*, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 161-177, 2015. DOI: <https://doi.org/10.26843/v8.n2.2015.523.p161%20-%20177>

FOÇANTI, M. C. **A Lesson Study como contexto formativo para o programa de residência pedagógica em um curso de licenciatura em Matemática**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2022.

FREITAS, B. M. **A construção da identidade profissional docente a partir das histórias de vida de licenciandos em Matemática participantes do Programa Residência Pedagógica da UNILAB**. Dissertação (Mestrado acadêmico em Educação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. 2020.

GARCÊS, B. P. **Estudos dos efeitos da abordagem investigativa sobre a satisfação das necessidades psicológicas básicas de licenciandos em estágio supervisionado e residência pedagógica**. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Carlos, 2020.

GODIM, F. S. **Análise do programa de residência pedagógica a partir da pedagogia histórico-crítica.** Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade Estadual Do Oeste do Paraná, Foz Iguaçu, 2021.

GOMES, M. S. **Profissionalização da Docência:** Reflexões a partir do Programa Residência Pedagógica da UEPB. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2020.

GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. **Questões de método na construção da pesquisa em educação.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GUÉRIOS, J. **Diálogos entre Pibid e Residência Pedagógica:** Impactos na Formação Inicial Docente. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto Federal Catarinense, Camboriú, 2021.

GUIMARÃES, A. B. **O processo de construção de um material educacional na perspectiva da educação matemática inclusiva para um aluno autista.** Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente.** 7 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MARCOLAN, C. C. **Impactos do Programa Residência Pedagógica na Formação Inicial Docente em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: Hucitec, 2004.

MOREIRA, T. B. **Formação docente:** O programa residência pedagógica no curso de ciências biológicas da UFC. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

MORAIS, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva.** 3. ed. Ijuí: Biblioteca Universitária Maria Osório Marques, 2016.

OLIVEIRA, T. H. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência e Residência Pedagógica:** compreensão dos programas a partir de licenciados em Educação Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2021.

PAES, M. D. L. **As contribuições do Programa Residência pedagógica na formação docente de licenciados de uma faculdade privada do Oeste do Pará.** Dissertação (Mestrado em Ensino) – Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, 2020.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores: saberes e a identidade da docência.** In: PIMENTA, S. G. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 2000.

PRADO, B. M. S. **Programa de Residência pedagógica/CAPEs:** Formação diferenciada de professores em Cursos de Pedagogia? Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Santos, Santos, 2020.

RODRIGUES, J. P. **Identidade Docente na Creche: Encontro de Sujeitos em Diferentes Tempos Formativos no Programa Residência Pedagógica (PRP).** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2021.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”. **Revista Dialogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 37–50, 2006.

SILVA, R. M. **Residência pedagógica: aproximações e distanciamentos entre as documentações do preceptor e do residente.** Dissertação (Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife 2021.

SIMS, D. S. **A Aprendizagem da docência sob a ótica dos estudantes de Licenciatura em Educação Física no Programa Residência Pedagógica.** Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020.

TORRES, J. O. **Programa de Residência Pedagógica da CAPES: possíveis contribuições para o trabalho de professores iniciantes.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2022.

VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014. DOI: <https://doi.org/10.7213/dialogo.educ.14.041.DS08>

Recebido: 31/07/2023
Aceito: 18/02/2024

Received: 07/31/2023
Accepted: 02/18/2024

Recibido: 31/07/2023
Aceptado: 18/02/2024

